

INFLUÊNCIA DO RESVERATROL ASSOCIADO AO TRATAMENTO PERIODONTAL NÃO CIRÚRGICO DE PACIENTES COM PERIODONTITE AGRESSIVA GENERALIZADA. AVALIAÇÃO MICROBIOLÓGICA (APOIO SANTANDER)

Aluna: Jéssica Caroline de Jesus Souza

Orientador: Prof. Dr. Fabiano Ribeiro Cirano

Curso: Odontologia

Campus: Indianópolis

O objetivo do presente estudo clínico laboratorial, randomizado, placebo-controlado, duplo cego e paralelo foi avaliar o efeito da administração de resveratrol sistêmico adjunto ao tratamento periodontal não cirúrgico de pacientes com periodontite agressiva, por meio de avaliações microbiológicas. Para tanto, foram selecionados 32 indivíduos com Periodontite Agressiva Generalizada, aleatoriamente alocados em dois grupos: controle - debridamento ultrassônico de boca toda em sessão única, associado à administração sistêmica de placebo, por 180 dias; teste - debridamento ultrassônico de boca toda em sessão única, associado à administração sistêmica de 500 mg de resveratrol, por 180 dias. Avaliações microbiológicas foram realizadas no *baseline*, 3 e 6 meses. Foi coletado biofilme subgingival para a detecção e quantificação, pela técnica de *PCR-real time*, dos patógenos periodontais *A. actinomycetemcomitans* e *T. forsythia*. Os resultados mostraram que não houve diferença estatisticamente significativa entre os grupos controle (placebo) e teste (resveratrol), nem entre os tempos para as bactérias *A. actinomycetemcomitans* e *T. forsythia* (ANOVA Two Way, $p > 0,05$). Desta forma, foi possível concluir que o uso sistêmico de resveratrol adjunto ao tratamento da Periodontite Agressiva Generalizada não promoveu redução na quantidade dos patógenos *A. actinomycetemcomitans* e *T. forsythia*.